



## ALCANCE DE UM PROGRAMA UNIVERSITÁRIO DE ATIVIDADE FÍSICA PARA A TERCEIRA IDADE

*Paula Fabricio Sandreschi<sup>1</sup>  
Daniel Rogério Petreça<sup>2</sup>  
Douglas Duarte Uggioni<sup>3</sup>  
Giovana Zarpellon Mazo<sup>4</sup>*

**RESUMO: Introdução:** Dentre os objetivos previstos em políticas públicas voltadas ao idoso é a ampliação e difusão da prática de atividade física (BRASIL, 1994; BRASIL, 2003; BRASIL, 2006). Nesse sentido, a criação de programas de atividades físicas para idosos tem sido uma ação constante não só no Brasil como em todo o mundo (SALIN et al., 2011). Muitos destes são financiados por meio de extensão universitária, sendo um dos principais agentes sociais empenhados em propor programas direcionados à população idosa oportunizando a participação em atividades intelectuais, físicas e sociais (MAZO, 2008). **Objetivo:** Avaliar o alcance do Grupo de Estudos da Terceira Idade, programa de extensão universitária para promoção de atividade física. **Método:** O modelo RE-AIM foi desenvolvido como um método para comparar pontos fracos e fortes de programas de intervenção concorrentes e avaliá-los e planejá-los. Para avaliar o alcance foi utilizado esse modelo que dentre suas dimensões de análise a apresenta essa dimensão. O alcance é o número absoluto, a proporção e a representatividade dos indivíduos que estão dispostos a participar de uma determinada iniciativa comparada àqueles que desistem ou àqueles potencialmente elegíveis (ALMEIDA et al., 2013). Para o cálculo dessa dimensão foram utilizados: dados do Censo 2010 (IBGE, 2010) para verificar a população e o número de idosos residentes em Florianópolis-SC; o Estudo EpiFloripa (GIEHL et al., 2012) para verificar a proporção de idosos com ausência de dependência residentes no município; e a Normativa do GETI, para verificação dos critérios de inclusão para ingressar no Programa. **Resultados:** Constatou-se que 11,4% da população municipal possui 60 anos ou mais; destes, 27,7% não apresentam dependência física. Portanto, estima-se que o alcance do GETI seja de 2,2% em nível municipal. **Conclusão:** O GETI possui alcance

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde e do Esporte, Laboratório de Gerontologia, Universidade do Estado de Santa Catarina. E-mail: [Paula.sandreski@gmail.com](mailto:Paula.sandreski@gmail.com)

<sup>2</sup>Professor Mestre da Universidade do Contestado – Campus Mafra. UnC. Núcleo de Pesquisa em Saúde Coletiva e Meio Ambiente da Universidade do Contestado (NUPESC/UnC). Doutorando em Ciências do Movimento Humano (UDESC). E-mail: [profdaniel@globomail.com](mailto:profdaniel@globomail.com)

<sup>3</sup>Graduação em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Santa Catarina. Graduando em Educação Física da Universidade do Estado de Santa Catarina. Bolsista de Iniciação Científica.

<sup>4</sup>Doutorado em Ciências do Desporto pela Universidade do Porto, Portugal. Professora efetiva da Universidade do Estado de Santa Catarina.

satisfatório por se tratar de um Programa de extensão universitário. Portanto, é claro o papel da extensão como forma de reflexão e capacitação para que sejam criadas ações de saúde pública a fim de suprir a demanda existente uma vez que é dever do Estado estimular pessoas inativas a se tornarem mais ativas à medida que envelhecem.

**Palavras-chave:** Atividade física. Políticas públicas. Idoso.